

## Convite para Palestras

*Modelos democráticos em diálogo: desafios para hoje* – Marta Nunes da Costa  
e  
*Plebiscito Popular pela Constituinte do Sistema Político* – Rosângela de Souza.

**Data: 04 de setembro**

**Local:** Mini-Auditório do CFH

**Horário:** 18:30 min

As palestras fazem parte do Projeto de extensão: *Teorias e práticas democráticas*, coordenado por Marta Nunes da Costa, com a colaboração de Sandra Sangatteli e Nikolay Steffens.

### Breve Currículo:

**Marta Nunes da Costa:** Doutora em Ciência Política pela New School for Social Research (2005). Pós-doutoramento em Filosofia Política na Universidade de Lisboa (2006-2009). Pesquisadora responsável por projecto financiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia, intitulado 'Redefinindo a Democracia para o século XXI' (2009-2013). Actualmente é professora visitante do Departamento de Filosofia da UFSC. Desenvolve trabalho no âmbito da teoria política - teorias da democracia, direitos humanos, mecanismos participativos, teoria crítica. Publicou recentemente *Modelos Democráticos* (2013), *Orçamento Participativo: leituras comparadas entre Brasil e Portugal* (2013), *Democracia, Direitos Humanos e Justiça Global* (2013), entre outros.

**Rosângela de Souza:** Advogada de direitos humanos e trabalhista formada em 1981 pela UFSC. Especialista em Direito Constitucional pelo CESUSC e em DDHH pela Universidade Pablo Olavide de Sevilha, Espanha. Militante do movimento estudantil, contra a ditadura e pelo restabelecimento das liberdades democráticas entre 1976 e 1980, participou da reconstrução da UNE, da UCE, dos Centros Acadêmicos livres e por eleições diretas no DCE da UFSC. Presa por 10 (dez) dias e julgada por um Tribunal Militar no Paraná e pelo Superior Tribunal Militar sob a acusação de ter infringido a Lei de Segurança Nacional, após ter participado da organização de uma manifestação em Florianópolis contra a Ditadura Militar (episódio conhecido como Novembrada). A partir de 1980 passou a militar no movimento sindical e partidário (pela ampla liberdade sindical, direito de greve, dos servidores públicos organizarem-se em sindicatos e legalização de partidos de esquerda). Na década de 90 participou da organização de um movimento internacional contra o trabalho infantil. Hoje, integra o Coletivo Catarinense Memória, Verdade e Justiça, a Comissão da Verdade da OAB e o Comitê Plebiscito Por uma Constituinte Exclusiva que faça a Reforma Política.